

Ata de Reunião

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari e convidados se reuniram para 5ª Assembleia Geral Extraordinária de 2016, no Auditório da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba (Amvap), situada na Av. Antônio Thomaz Ferreira Rezende, 3.180, Distrito Industrial, em Uberlândia/MG, para discutir os seguintes pontos da pauta, que foram encaminhados anteriormente a todos os membros:

Item 01 - Abertura com verificação de presença e quórum; Item 02 - Leitura do expediente e informes; Item 03 - Aprovação da ata da 4ª Assembleia Geral Ordinária (04.08.16); Item 04 - Informes dos Conselheiros; Item 05 - Apresentação e votação da Deliberação Normativa CBH Araguari nº 11, de 14 de julho de 2016 ad referendum que aprova a revisão do Plano Plurianual de Aplicação; Item 06 - Recomposição do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GTACG); Item 07 - Composição e deliberação da Comissão Eleitoral; Item 08 - Implantação do Programa Cultivando Água Boa (relato do vice-presidente Marco Aurélio e do conselheiro Gustavo Malacco); Item 09 - Avaliação e desdobramentos do evento de Tapira; Item 10 - Atividades da ABHA; Item 11 - Atividades das Câmaras Técnicas. Membros presentes:

Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro, Francely Aparecida Moreno de Tilio, Iléia Pereira Chaves Abdulmassih, Bruno Gonçalves dos Santos, Reginaldo José de Oliveira, Pedro Ernesto Nasciutti, José Maria Reis, Dirce Aparecida Ferreira Marques, Joaquim Odilon Fernandes, Raul Roberto da Silva, Maria Martins Pedrosa, Joaquim Menezes Ribeiro da Silva, Michel Sinclair Rodrigues, Amanda Ferreira, Cláudio Júnio Leocádio, Gustavo Bernardino Malacco da Silva, Luiz Henrique Martins, Sylvio Luiz Andreozzi, João Eduardo Della Torres Ferreira, Fernando Antônio Abdalla, Guilherme Coelho Melazo, Thiago Alves do Nascimento, William Pereira Rodrigues, Hermógenes Vicente Ribeiro, Paulo Alves Cardoso, Antonio Giacomini Ribeiro, Ivone Aparecida Borges e Geraldo Silvio de Oliveira.

Presente por procuração: Maria Lúcia Furtado Coelho Campos representada por Nayana Grasielle Marques Silva. Membros ausentes com justificativa: Alberto José de Almeida, Ademar José de Almeida, Hideraldo Buch, Pedro Augusto Rodrigues dos Santos, Carlos Luiz Mamede, Wilson Pereira Barbosa, Antônio Augusto Melo Malard, Allan de Oliveira

31 Mota, Daniel Rennó Tenenwrcel, José Antônio Leandro, Marina Lígia de Oliveira Rocha,
32 Maurício Marques Scalon, Ricardo Lúcio de Alvarenga, Graciene Maria Guimarães, Marco
33 Aurélio Pereira Paiva, Luciano Leão Pereira, Gislaine Canuto, Antônio Geraldo de Oliveira,
34 Jean de Carvalho Breves, Isabella Chaves do Nascimento, Adalto Ribeiro Franco e Geraldo
35 Magela Mendes. Convidados: Ronaldo Brandão Barbosa (ABHA), Cristiane Ferri Pereira
36 (Prefeitura de Indianópolis), Viviane Lima de Carvalho (Prefeitura de Araxá), Givago Leite
37 (Prefeitura de Araxá), Eduardo V. Vaz Souza (Prefeitura de Araxá), Reinaldo Santos de
38 Rezende (Sindicato Rural de Sacramento), Olívia Dias Rodrigues Alves (ABHA), Sérgio
39 Gustavo Rezende Leal (ABHA), Priscilla Rocha (ABHA), Dayana de Sá e Sousa (ABHA). O
40 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari (CBH Araguari), Antonio
41 Giacomini Ribeiro, após a verificação de quórum, inicia a reunião agradecendo a presença
42 de todos. Conforme solicitação do Coordenador da Câmara Técnica de Assuntos
43 Institucionais de Legais (CTIL), Thiago Alves do Nascimento, Giacomini coloca em
44 aprovação a inversão de pauta, antecipando o **Item 11** para após o **Item 04**. A inversão é
45 aprovada. Dando continuidade, no **Item 02** o Secretário Executivo faz a leitura das
46 correspondências recebidas pela secretaria do comitê, da troca de titularidade da
47 Associação dos Profissionais de Engenharia Ambiental do Triângulo Mineiro, Alto
48 Paranaíba e Sul de Minas (APEA TMAPS) que substituiu a representante Priscylla
49 Ripposati pelo Sr. Michel Sinclair Rodrigues. Alves lê também as justificativas de ausências
50 dos conselheiros, que são aprovadas por unanimidade. Passando para o **Item 03** da pauta,
51 o presidente comunica que a ata da 4ª Assembleia Geral Ordinária foi encaminhada a todos
52 os conselheiros com antecedência e questiona se há contribuições. Como não houve
53 manifestações, Giacomini coloca a ata em votação, sendo aprovada com 07 (sete)
54 abstenções. No **Item 04**, o conselheiro representante da Ordem dos Advogados do Brasil
55 (OAB), Cláudio Júnio Leocádio convida os presentes para participarem do debate público
56 com o tema: “Javali, uma ameaça ambiental? Mecanismos legais de manejo e controle da
57 espécie”, que será realizado no período da noite, às 19 (dezenove) horas, no auditório da
58 OAB-Uberlândia. O conselheiro representante da Prefeitura Municipal de Indianópolis,
59 Reginaldo José de Oliveira, sugere que o CBH Araguari faça um evento de confraternização
60 para os conselheiros na última assembleia do ano, que será em dezembro, pois em 2017
61 haverá novas eleições do comitê, podendo acontecer dos membros atuais não se

62 reelegerem para a composição futura, além das eleições municipais que poderão gerar
63 mudanças de conselheiros. O presidente do CBH informa que terá que ser verificada a
64 viabilidade do evento com os recursos da cobrança, sendo possível a necessidade de
65 patrocínios. O conselheiro representante da Prefeitura Municipal de Pratinha, Raul Roberto
66 da Silva, solicita a palavra para posicionar os conselheiros em relação à instalação dos
67 hidrômetros cedidos ao seu município pelo CBH Araguari. Silva comunica que houve alguns
68 contratemplos na execução do serviço, como a troca de tubulações antigas desde a rede
69 até a entrada das residências e a perfuração de novos buracos em locais que ainda não
70 havia tubulações. No entanto, o trabalho continua a ser desenvolvido. O conselheiro
71 representante da Associação dos Profissionais de Engenharia Ambiental do Triângulo
72 Mineiro, Alto Paranaíba e Sul de Minas (APEA TMAPS) e Coordenador da Câmara Técnica
73 de Outorga e Cobrança (CTOC), Michel Sinclair Rodrigues, convida os presentes para
74 participarem da Assembleia de sua Associação, que será realizada no dia 1º (primeiro) de
75 outubro, em Uberaba/MG, e informa que a APEA recebeu o registro do Conselho Federal
76 de Engenharia e Agronomia (CONFEA). Giacomini convida a assessora de comunicação,
77 Priscilla Rocha, para fazer a apresentação dos 18 (dezoito) anos do comitê. Priscilla informa
78 que há exatamente 18 (dezoito) anos, por meio do Decreto Estadual nº 39.912, de 22 de
79 setembro de 1998, oficialmente o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araguari foi criado.
80 Nesse período, mais de 100 (cem) entidades fizeram ou fazem parte do comitê, cerca de
81 400 (quatrocentas) pessoas passaram ou estão atuantes no CBH e que a abrangência é
82 de 20 (vinte) municípios, atendendo cerca de 1,4 (um milhão e quatrocentos mil) milhão de
83 pessoas. A diretoria do CBH Araguari parabeniza a todos que contribuíram e contribuem
84 com a gestão de recursos hídricos e agradece a participação, dedicação e empenho de
85 cada conselheiro. Ainda no **Item 04**, Giacomini comunica que foi enviado a todos os
86 conselheiros o convite sobre o curso de sistemas de tratamento de esgotos, oferecido pela
87 Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (ABES), que será realizado nos dias 27, 28
88 e 29 de setembro, em Belo Horizonte/MG, e solicita à analista administrativo, Dayana de
89 Sá, que apresente a estimativa de gastos para o custeio de 05 (cinco) participantes, sendo
90 04 (quatro) conselheiros do CBH e 01 (um) técnico da ABHA. Foi apresentada a estimativa
91 de custos com passagens aéreas e com locação de veículo. O conselheiro representante
92 da Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá), Gustavo

93 Malacco, solicita que seja contratado um motorista, caso seja autorizado o deslocamento
94 por veículo, pois o conselheiro não poderá se responsabilizar por possíveis danos ao dirigir
95 um carro locado. A secretária Olívia Dias salienta que não haverá tempo hábil para cotação
96 do serviço de um motorista, dessa forma, fica acordado que os conselheiros irão de
97 transporte aéreo. Ainda sobre o curso, Giacomini informa que será aberta uma vaga para
98 cada segmento e que já houve manifestações prévias de interesse, sendo elas de
99 Reginaldo José de Oliveira (Poder Público Municipal), Michel Sinclair Rodrigues (Sociedade
100 Civil), João Eduardo Della Torres (Sociedade Civil) e Sylvio Luiz Andreozzi (Sociedade
101 Civil). O presidente se candidata a vaga dos Usuários, no entanto, após discussões, as
102 vagas foram remanejadas entre os segmentos, pois não houve interessados do Poder
103 Público Estadual. O conselheiro Sylvio Andreozzi e presidente do CBH abrem mão de
104 participarem do curso. Considerando o interesse do representante do DMAE de Uberlândia,
105 Geraldo Silvio de Oliveira, fica aprovada a participação dos seguintes conselheiros:
106 Reginaldo José de Oliveira, Michel Sinclair Rodrigues, João Eduardo Della Torres e Geraldo
107 Silvio de Oliveira, e da ABHA, que irá participar do curso com o recurso dos 92,5% da
108 cobrança, Ronaldo Brandão Barbosa. Giacomini comenta que na última reunião do Fórum
109 Mineiro de Comitês de Bacias Hidrográficas (FMCBH), realizada nos dias 13 e 14 de agosto,
110 foi composta uma comissão organizadora para o 1º Encontro Estadual de Comitês de
111 Bacias Hidrográficas, sendo ele e o conselheiro Gustavo Malacco nomeados para compor
112 essa comissão. Malacco esclarece a finalidade do evento. O Secretário Executivo se
113 manifesta contra a participação do comitê na comissão, por acreditar que será mais um
114 fórum de lamentações, que acarretará mais custos ao CBH. O Secretário Executivo
115 Adjunto, Joaquim Menezes, defende a ideia do fortalecimento das instâncias já existentes
116 que podem ajudar a solucionar os problemas dos comitês, não vendo necessidade de criar
117 outra esfera para tal finalidade. Menezes sugere que aguardem a evolução do projeto, pois
118 até o momento é contra a participação do comitê na comissão organizadora do evento. O
119 presidente do CBH reitera que o comitê do rio Araguari não sofre com problemas
120 estruturais, mas os 25 (vinte e cinco) comitês que não possuem cobrança não têm
121 mecanismos para funcionar, como sede, mobiliário, equipamentos e pessoal, e que o
122 evento servirá para isso, colaborar com o todo, no intuito de trazer mais recursos para esses
123 comitês. Malacco salienta que é um momento estratégico, pois a lei do Fhidro deverá ser

124 aprovada em 2017 e se não for aprovada os CBHs que não possuem cobrança não terão
125 recursos. O presidente informa que a participação no evento deixará o CBH Araguari por
126 dentro do que será discutido e que o encontro acontecerá com ou sem a presença o CBH.
127 Giacomini coloca em votação a participação de 01 (um) representante do CBH Araguari na
128 comissão organizadora do Encontro Estadual de Comitê. A participação do comitê na
129 comissão é aprovada, lembrando que os nomes dos dois representantes serão mantidos
130 na comissão, mas que o CBH custeará somente um deles para cada reunião. Mantendo no
131 **Item 04**, o presidente do comitê comunica que recebeu um convite do CBH Paranaíba para
132 participar da 37ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional (CTPI), que será
133 realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O objetivo do convite é o CBH Araguari falar sobre
134 a impressão de sua diretoria quanto à atuação da ABHA como entidade equiparada. No
135 entanto, ele afirma que não poderá participar devido a uma reunião em Belo Horizonte/MG
136 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH) no dia 28/09. Sendo assim, Giacomini
137 solicita que a plenária aprove a participação de um representante que expressará a opinião
138 da plenária do CBH. O diretor presidente da ABHA, Sérgio Leal, solicita a palavra e sugere
139 que a ABHA apresente primeiro as vantagens da associação se tornar agência do CBH
140 Paranaíba. A sugestão é aprovada. Leal, primeiramente, pede desculpas aos conselheiros,
141 pois perdeu sua mochila na viagem entre Belo Horizonte e Araguari, a qual continha a
142 apresentação elaborada para reunião. O diretor presidente explana sobre a relação de
143 custos entre o CBH Araguari e o CBH Paranaíba e afirma que a associação possui a
144 estrutura necessária para se tornar agência do Paranaíba. Leal informa que sem o CBH
145 Paranaíba a ABHA não tem sustentabilidade, e que estão participando do processo de
146 contratação de secretaria executiva do CBH Grande. Em relação à cota de contribuição,
147 ele diz que ainda não foi colocada em aprovação pelos associados da ABHA, pois eles
148 solicitaram mais informações, como a forma que ela será utilizada e qual a real necessidade
149 da contribuição. O diretor esclarece que, dando tudo certo, o recurso financeiro da
150 associação passará de 800 (oitocentos) mil em 2016 para 2 (dois) milhões em 2017,
151 melhorando assim a estrutura da agência. O conselheiro representante do DMAE de
152 Uberlândia, Geraldo Silvio de Oliveira, questiona se a ABHA conseguirá atender com
153 qualidade os dois CBHs. Malacco se manifesta contra a ABHA se tornar agência do
154 Paranaíba, por não apresentar garantia de qualidade no serviço prestado ao CBH Araguari.

155 O Coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPlan), Sylvio Luiz
156 Andreozzi expressa a opinião tomada pela diretoria em sua última reunião, na qual tanto a
157 diretoria quanto os coordenadores das câmaras técnicas manifestaram a satisfação no
158 trabalho desempenhado pela secretaria executiva da ABHA, mas a insatisfação em relação
159 a atuação da agência de bacia na aplicação dos recursos, embora ele compreenda que a
160 legislação não contribui e nem facilita a execução da ABHA. Thiago Alves esclarece que
161 realmente há uma deficiência da agência, pois é uma entidade privada que deve respeitar
162 a administração pública. Ele solicita que a ABHA traga informações de forma objetiva,
163 exemplificando os pontos positivos e negativos da gestão. Reginaldo José diz que um
164 comitê forte deve ter uma agência forte e questiona qual é o modelo de agência eficiente.
165 O gerente administrativo e financeiro da ABHA, Ronaldo Barbosa, informa que as portas da
166 agência sempre estiveram abertas para a verificação das prestações de contas e que
167 realmente ele e o diretor presidente são pagos pelos 7,5% do CBH Araguari e despendem
168 certa atenção ao CBH Paranaíba, porém não há mistura de recursos dentro da ABHA. Leal
169 afirma que a associação não é uma prestadora de serviços e sim uma entidade equiparada
170 à agência de bacia, que deve exercer o que está na lei e não somente a vontade do comitê.
171 Após todas as discussões, Thiago manifesta interesse em representar o CBH na reunião
172 do Paranaíba, sendo sua indicação aprovada por unanimidade. Em seguida, no **Item 05**,
173 Giacomini esclarece que, por questão de prazo e agilidade no processo, o comitê
174 encaminhou ao Instituto Mineiro de Gestão de Águas (Igam) a revisão do Plano Plurianual
175 de Aplicação através de ato *ad referendum* com a Deliberação Normativa nº 11, de 15 de
176 julho de 2016. Ele informa que após apresentação da revisão do PPA à plenária, a ABHA
177 refez os cálculos dos rendimentos de aplicações financeiras e identificou que havia uma
178 sobra de recursos, sendo a CTPlan convocada a reanalisar os valores distribuídos no plano.
179 Como a redistribuição seguiu os mesmos critérios já aprovados na plenária, foi elaborada
180 uma deliberação *ad referendum* para que os documentos fossem enviados ao Igam para
181 verificação o quanto antes. O presidente comunica que a Gerência de Cobrança pelo Uso
182 da Água (GECOB) já está analisando a revisão do PPA. Após esclarecimentos, a
183 Deliberação Normativa nº 11, de 15 de julho de 2016 é colocada em votação, sendo
184 aprovada com 2 (duas) abstenções. No **Item 06**, Giacomini comunica que devido à saída
185 de algumas entidades no Grupo de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão

186 (GTACG), o grupo deverá ser recomposto para dar continuidade às suas atividades. Ele
187 informa que a secretaria do CBH enviou um e-mail aos membros atuais do GT solicitando
188 a confirmação de permanência no grupo. O representante da Prefeitura Municipal de Ibiá,
189 Marco Aurélio Pereira Paiva, e o representante da ECO Instituto, Luciano Leão,
190 manifestaram interesse em sair do GTACG devido à grande demanda de trabalho em suas
191 entidades. Sendo assim, foi aberta 1 (uma) vaga para cada segmento (Poder Público
192 Estadual, Poder Público Municipal, Usuários e Sociedade Civil). Após discussões, o Grupo
193 de Trabalho de Acompanhamento do Contrato de Gestão foi recomposto com os seguintes
194 membros: Iléia Pereira Chaves Abdulmassih (IMA), Bruno Gonçalves dos Santos
195 (Prefeitura de Araguari), Antonio Giacomini Ribeiro (Associação dos Gestores de Recursos
196 Ambientais da Bacia do Ribeirão Santa Juliana) e Gustavo Bernardino Malacco da Silva
197 (Angá). Os demais membros foram mantidos, Alberto José de Almeida (Emater), Marina
198 Lígia de Oliveira Rocha (Prefeitura de Uberlândia), Hermógenes Vicente Ribeiro (Sindicato
199 Rural de Sacramento) e Cláudio Júnio Leocádio (OAB). Em seguida, no **Item 07**, o
200 Presidente do Comitê faz a leitura dos *slides* feitos pelo Igam sobre o processo eleitoral,
201 comunicando que a comissão eleitoral deverá ser composta por um representante de cada
202 segmento. Logo após, Giacomini abre para que os conselheiros interessados em compor a
203 comissão se manifestem. Assim sendo, a comissão eleitoral é formada pelos seguintes
204 conselheiros: Poder Público Estadual – Cyntia Goulart Corrêa Bruno Ribeiro (IEF); Poder
205 Público Municipal – Joaquim Odilon Fernandes (Prefeitura de Iraí de Minas); Usuários –
206 Hermógenes Vicente Ribeiro (Sindicato Rural de Sacramento); e Sociedade Civil –
207 Fernando Antônio Abdalla (Aprogeo). Como ainda não foi encaminhado ao CBH o edital do
208 processo eleitoral, a plenária definiu que a comissão eleitoral irá aguardar o envio do
209 documento para poder definir o calendário eleitoral. A conselheira representante do Centro
210 Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba (Codau), Ivone Aparecida
211 Borges, diz que, devido a sua participação nas comissões eleitorais do CBH Grande e do
212 CBH GD8, poderá colaborar com os membros da comissão do CBH Araguari. Dando
213 continuidade à reunião, no **Item 08**, o conselheiro Gustavo Malacco faz um breve relato de
214 sua participação e do vice-presidente Marco Aurélio na oficina de discussão temática e de
215 proposições para a readequação metodológica do Programa Cultivando Água Boa,
216 realizada nos dias 24 e 25 de agosto de 2016, em Belo Horizonte/MG. Malacco informa que

217 o material da oficina está sendo elaborado por um moderador e assim que estiver pronto
218 irá encaminhar a todos os membros do CBH. Ele informa que houve a discussão sobre
219 quem se responsabilizaria pelo programa, os municípios ou os comitês, sendo que a
220 maioria foi a favor dos CBHs. Malacco diz que a nova lei do Fhidro poderá estabelecer um
221 percentual para a implementação do programa, havendo a possibilidade de ter uma equipe
222 responsável por ele dentro do Igam. Ivone Borges questiona se foram discutidas as divisões
223 por regiões hídricas e em que os projetos serão focados. Gustavo esclarece que as
224 discussões não foram pontuais e que não aprofundaram nos assuntos dos projetos.
225 Passando para o **Item 11**, o Coordenador da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e
226 Legais (CTIL), Thiago Alves do Nascimento, faz saber que a câmara técnica está
227 finalizando a revisão do regimento interno do comitê. Giacomini solicita que a minuta da
228 revisão seja enviada aos conselheiros com antecedência para que as contribuições possam
229 ser discutidas na próxima plenária. O presidente informa que o prazo para o envio da
230 convocação da próxima assembleia geral ordinária, que está prevista para o dia 06/10/16,
231 já excedeu, e caso a plenária seja mantida para data estipulada, o prazo para que a CTIL
232 se reúna e conclua a minuta está bastante curto. Dessa maneira, em benefício de um
233 trâmite mais tranquilo, a 5ª Assembleia Geral Ordinária foi adiada para o dia 20/10/16,
234 sendo o adiamento aprovado com 1 (um) voto contra. O Coordenador da CTPlan, Sylvio
235 Andreozzi, diz que a câmara técnica está aguardando a alteração de algumas normas para
236 a finalização do termo de referência da revisão do Plano Diretor, pois surgiram vários fatos
237 novos que terão de ser analisados. Em seguida, no **Item 09**, a assessora de comunicação,
238 Priscilla Rocha, apresenta os resultados das pesquisas de avaliação da visita técnica de
239 capacitação e da 4ª Assembleia Geral Ordinária de 2016 do CBH Araguari, realizadas nos
240 dias 03 e 04 de agosto, em Tapira/MG. Conforme gráficos apresentados, o público se
241 mostrou satisfeito com o evento, tendo as médias de avaliação entre bom e excelente.
242 Giacomini menciona a reunião realizada no dia 18 de agosto, com a Supram e o Ministério
243 Público, que serviu para definirem a minuta do conteúdo do Termo de Ajustamento de
244 Conduta (TAC), sendo a Supram responsável por formatar o documento e enviar o MP.
245 Conforme acordado na 4ª Assembleia Ordinária, o presidente lembra que será formada
246 uma comissão que acompanhará o andamento do TAC, que será composta pelo CBH,
247 Supram, Igam, Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Fazenda Nova Bom

248 Jardim, Prefeitura de Tapira e Vale Fertilizantes. Malacco parabeniza o trabalho
249 desenvolvido pelo CBH e ressalta que devido à viagem de trabalho não compareceu à
250 reunião em agosto e reafirma seu interesse em o comitê realizar um evento sobre as
251 mineradoras da região e sobre tecnologias alternativas que poderão ser utilizadas na
252 mineração. Giacomini enfatiza que o Igam foi totalmente contra a realização do evento, e
253 que ele foi pressionado e questionado sobre a necessidade da visita e do debate público
254 sobre o conflito de água na região, criando, assim, um atrito com a diretoria do Instituto,
255 sendo que, após esse fato, não foi mais recebido pelo órgão gestor. Seguindo a reunião,
256 no **Item 10**, o diretor presidente da ABHA, Sérgio Leal, avisa que os valores dos salários
257 dos funcionários da agência estão disponíveis no site da associação para consulta. Informa
258 que a ABHA recebeu do Igam o parecer sobre o processo seletivo 031/2016 (Contratação
259 de empresa Gerenciadora de Projetos). Devido ter perdido sua mochila na viagem,
260 comunica que apresentação que seria feita na reunião será enviada aos conselheiros
261 posteriormente juntamente à nota metodológica do Igam. Leal apresenta a síntese da
262 cobrança com os números de usuários e valores inadimplentes. Giacomini questiona qual
263 a atitude que a ABHA está tomando em relação aos inadimplentes, sendo necessária uma
264 gestão mais efetiva com definição de mecanismos de cobrança, ele complementa dizendo
265 sobre o amadorismo do órgão gestor na cobrança dos débitos e sugere que a renovação
266 das outorgas seja vinculada à quitação dos valores em aberto. Ivone Borges salienta que a
267 inadimplência está geral e que grande parte dos questionamentos são em relação ao que
268 o CBH está fazendo com o dinheiro já arrecadado. Cristiane Ferri (Prefeitura Municipal de
269 Indianópolis) exprime seu descontentamento com a gestão dos recursos financeiros da
270 cobrança, pois não há projetos na área rural. Informa que desde 2012 o projeto de
271 revitalização das nascentes do córrego Indaiá está parado na ABHA. Ela faz seu
272 depoimento sobre a situação de escassez de água que acomete as propriedades rurais em
273 seu município e reafirma que os investimentos são travados devido a tanta burocracia.
274 Cristiane solicita que o comitê aja e a ABHA execute. Em relação aos questionamentos
275 sobre o processo seletivo 031/2016, Ronaldo Barbosa diz que a agência não se manteve
276 no erro, o que ocorreu foi que o órgão gestor deu vários posicionamentos divergentes. Em
277 relação ao projeto do córrego Indaiá, Ronaldo afirma que após firmar parceria com o NIEA,
278 os técnicos do núcleo irão dar andamento ao projeto. O presidente aproveita a oportunidade

279 para agradecer a presença dos representantes do município de Araxá e lembra que a Sr.^a
280 Rosangela Rios, pertencente a esse município, foi a 1^a vice-presidente do CBH Araguari.
281 O conselheiro Reginaldo Oliveira lembra que no começo de seu mandato no comitê tinha o
282 discurso muito parecido com o da Cristiane Ferri. Ele, como membro, tentou contribuir o
283 máximo possível para a melhoria das discussões e vê que o CBH evoluiu nos últimos
284 tempos. No entanto, a sociedade não compreende que existem critérios e políticas que
285 devem ser respeitados. Oliveira acredita que deve haver uma forma de fortalecer o comitê
286 juntamente a sua agência. O presidente do CBH Araguari agradece a presença de todos e
287 encerra a 5^a Assembleia Geral Extraordinária de 2016. Nada mais a tratar nessa data,
288 encerro esta ata Dayana de Sá e Sousa, constando que a Lista de Presença anexa é parte
289 integrante deste documento.

